Como a educação alimentar e Nutricional pode contribuir de forma positiva no aleitamento materno

Autor(res)

Márcia Leite Pinto Rodrigues
Rayane Lima Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Com a vinda da mulher para o mercado de trabalho, as obrigações delas aumentaram, principalmente quando as mesmas decidem gerar uma família, porém toda essa correria exige uma organização da rotina para manter tudo em ordem. Com a chegada de um recém-nascido os pais e/ou responsáveis pelo o bebê devem ter uma rotina que atenda minimamente as necessidades do bebe, e isso envolve principalmente a amamentação. O aleitamento materno traz diversas influências positivas tanto para o bebê como para a mãe, logo podemos afirmar que a pratica dessa atividade auxilia no bem-estar e saúde de ambos, contudo essa prática pode vir a ser reduzida por causa do trabalho da mãe, falta de informação e desincentivo da parte de alguns dos profissionais da área. Por isso o ideal é orientar as mães para ter a melhora de suas ações perante o cuidado com o bebê, mostrando a importância do leite materno e da introdução alimentar no período correto. OBJETIVO: Verificar o conhecimento dos pais sobre o tema: aleitamento materno mostrando a importância do aleitamento materno. METODOLOGIA: Trata-se de um trabalho de campo, de caráter qualitativo de ações de Educação Alimentar e Nutricional, desenvolvida em um Parque Público localizado na Cidade de São Paulo: Villa Lobos, durante o período de outubro de 2022. RESULTADOS: Foi realizado uma apresentação presencial (expositiva-dialógica) com slides impressos e plastificados para orientar sobre os benefícios do aleitamento materno, foram realizados diálogos sobre as experiências e informações que os ouvintes tinham sobre o aleitamento materno. Foram abordados no parque, preferencialmente pessoas que estavam com bebês, aparentemente, com menos de um ano para tentar impactar positivamente no desenvolvimento dele. Foram entrevistados 42 pessoas, sendo 66,7% (público feminino). Foi verificado que 61,6% das crianças abaixo de seis meses de idade não utilizava o aleitamento materno exclusivo como fonte de alimentação. Apenas 39% dos entrevistados relataram que o aleitamento era importante até os seis meses de idade, 58,5% responderam que o leite materno sustentava o bebê e 56,1% relataram conhecer os bancos de leite e sua importância. CONCLUSÃO: Ainda se observam dúvidas referentes os benefícios do aleitamento exclusivo até os seis meses de idade. Considera-se que as atividades propostas cumpriram seus objetivos de proporcionar conhecimento sobre aleitamento materno.